

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## **IDOSOS TERENAS EM CONTEXTO URBANO NA PANDEMIA: O ESTUDO SOBRE A FORMA DE CUIDADO DE SUA SAÚDE MENTAL.**

**Instituição:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

Área temática: Ciências da saúde, medicina, psiquiatria

SOUZA, Lupin Bruna Borges Marques Louback<sup>1</sup> (bruna-louback@hotmail.com); QUADROS, Fátima Alice Aguiar<sup>2</sup> ([faquadros@hotmail.com](mailto:faquadros@hotmail.com)).

1. Discente bolsista do curso de medicina da UEMS
2. Docente do curso de bacharelado em medicina da UEMS

Em todos os momentos da história do Brasil, há uma marcada exploração e genocídio dos povos originários, relacionado principalmente à expropriação de suas terras pelo agronegócio. Nesse cenário de morte, espoliação e violência, muitos indígenas migram para as cidades em busca de condições dignas para exercerem seus direitos constitucionais. Não obstante, a realidade urbana apenas reproduz o processo histórico excludente de lutas incessáveis, levando esses indivíduos a um lugar de não pertencimento, quer seja de sua cultura originária, quer seja da sociedade que os cerca. Essa realidade de isolamento e marginalização sofre um crescimento exponencial quando se considera o contexto de pandemia, sobretudo no que diz respeito aos idosos, principal grupo de risco da doença e maior fonte de cultura, organização social e conhecimentos desses povos. Tal situação de barbárie social é capaz de alterar o estado emocional dessas pessoas, influenciando no aparecimento de patologias comportamentais, como depressão, alcoolismo, drogadicção e suicídio. A gerotranscendência vem como alternativa a esse processo de envelhecimento cercado de adoecimento, e leva a um estado de ressignificação dos valores, das crenças e do comportamento de forma saudável, permitindo um bom envelhecimento. Em suma, consideramos que a contribuição para o saber científico desta pesquisa baseia-se em avaliar a possível presença de uma aliança entre o saber médico-científico e a cosmovisão indígena para um enfrentamento mais adequado dos problemas mentais que aflige os idosos em aldeias urbanas, principalmente ao se considerar o contexto de pandemia e a ampliação do sofrimento psíquico que ela traz. Dentro dos objetivos elencados, temos como objetivo geral observar como os idosos indígenas em contexto de pandemia lidam com a sua saúde mental e, como objetivos específicos, identificar as formas de tratamento ou autoatenção utilizados para evitar o adoecimento mental e demonstrar, por meio de uma revisão bibliográfica de literatura evidências científicas mais recentes sobre a saúde mental de idosos indígenas. A metodologia é baseada em uma revisão bibliográfica de literatura com foco na pesquisa qualitativa, usando a pergunta “como os idosos indígenas lidam com sua saúde mental em contexto de pandemia?” como norteadora. Os termos MeSH “Mental health”, “aged” e “indigenous” foram intercalados por meio do operador Booleano “AND” e aplicados nas plataformas “PubMed”, “Biblioteca Virtual em Saúde - BVS” e “Embase”, sob os filtros de ano de publicação (até 5 anos atrás), tipo de estudo (revisão sistemática e metanálise) e disponibilidade. Da pesquisa nas plataformas virtuais, apenas 4 artigos se adequaram à temática (saúde mental) e à população-alvo (idosos indígenas). Todos eles possuem em comum a valorização da cultura dos povos originários e o envolvimento da comunidade como estratégia de promoção de saúde, enquanto a herança do colonialismo e a constante supressão de direitos funcionam como fatores promotores do adoecimento. Nesse sentido, não é possível pensar em cuidados com a saúde mental de idosos indígenas sob a ótica tradicional, focando na medicalização do adoecido, já que compõe uma forma de imposição colonialista sobre as concepções de medicina desses povos, estratégia que é eficaz em provocar anulação cultural e mais adoecimento. Logo, torna-se necessário compreender que o reconhecimento dos valores coletivos dos povos originários é o mínimo necessário para começar a se pensar em estratégias de cuidados com a saúde mental.

**Palavras-chave:** Saúde mental, idosos, indígenas.

**Agradecimentos:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, por me fornecer o apoio necessário para a realização dessa pesquisa. Também sou grato à minha orientadora por sua paciência e suas ideias inspiradoras.